



TUBERCULOSE: TRANSMISSÃO E RISCO DE ADOECIMENTO

LUÍSA DE FARIA ROLLER; ANA PAULA PORTILHO CARVALHO; FELIPE SANTA CRUZ MESQUITA; EMILLY FERREIRA LIMA; GABRIELA XAVIER INÁCIO

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença que possui como agente etiológico qualquer bactéria do grupo *Mycobacterium tuberculosis*. Trata-se de um agravo de saúde prevenível e curável, mas ainda prevalece em condições de pobreza e falta de acesso a serviços de saúde. Por isso, é necessário entender a transmissão da doença e entender quais são os riscos de infecção e adoecimento para traçar metas de prevenção e tratamento para as populações mais susceptíveis ao seu desenvolvimento.

Objetivos: O trabalho teve como objetivo elucidar a transmissão da tuberculose e definir o risco de adoecimento após o contato com o agente etiológico. **Materiais e Métodos:** O estudo no formato de revisão integrativa da literatura, por meio de pesquisas na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores “Tuberculose” “Transmissão” “Risco”, considerando artigos publicados na íntegra e nos últimos 5 anos (2018 a 2023), que abordassem o tema proposto. **Resultados:** Foi observado que a transmissão do *Mycobacterium tuberculosis* se dá por via aérea, de uma pessoa com TB pulmonar ou laríngea, que elimina os bacilos no ambiente por meio de tosse, espirro ou fala. Entretanto, a probabilidade de infecção é dependente de fatores exógenos, como a infectividade da pessoa doente, duração do contato e o tipo de ambiente partilhado. Nesse sentido, pacientes com baciloscopia positiva no escarro possuem maior capacidade de transmitir a doença. Ademais, foi observado que os fatores de risco para o adoecimento dependem de fatores endógenos, principalmente da integridade do sistema imune. Foi identificado que as populações vulneráveis, como o caso de pessoas vivendo em situação de rua, portadores de HIV e privados de liberdade, podem possuir risco de adoecimento de até 56 vezes maior do que uma pessoa sem comprometimento significativo do sistema imune. **Conclusão:** Portanto, é necessário compreender a transmissão, os fatores que contribuem para a infecção e o risco de adoecimento em cada situação para que o controle da tuberculose seja feito de forma mais assídua. Por fim, é necessário ressaltar que a TB ainda é um problema de saúde pública devido a falta de acesso de populações vulneráveis a serviços de saúde.

Palavras-chave: Tuberculose, Risco, Transmissão, Vulnerabilidade, Adoecimento.